


1 **ATA DA 13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DE GESTORES**
2 **MUNICIPAIS DE CULTURA DA AMMVI (CGMC), REALIZADA NO TREZE DE JUNHO**
3 **DE DOIS MIL E DEZESSETE, NO MUNICÍPIO DE RIO DOS CEDROS/SC (13/06/2017).**


4 Aos treze dias do mês de junho de dois mil e dezessete, a partir das treze horas e trinta minutos, na
5 Prefeitura de Rio dos Cedros, realizou-se a décima terceira reunião extraordinária do Colegiado de
6 Gestores Municipais de Cultura (CGMC) da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí
7 (AMMVI), presidida pelo presidente, senhor Jorge Revelino Ferreira, e secretariada por mim,
8 Michele Prada. A reunião contou com a presença do senhor Jaison Guilherme Vendramin, assessor
9 cultural da prefeitura de Apiúna; senhora Fabia Christ Volkmann, Secretária de Educação, Cultura,
10 Desporto e Promoção Social do município de Ascurra; senhora Karla Maisa Pedroso, orientadora do
11 município de Ascurra; senhora Cíntia Mara Michelli Panini, secretária de Turismo e Cultura do
12 município de Benedito Novo; senhor Maurício Steffen, assessor da prefeitura de Benedito Novo;
13 senhor Marcio Travaglia, secretário de Desporto e Cultura do município de Doutor Pedrinho; senhora
14 Jucilene Regina Schmidt, superintendente da Fundação Cultural de Guabiruba; senhor Sidnei
15 Dematé, diretor de Turismo do município de Guabiruba; senhora Elaine Cristine Theilacker, diretora
16 executiva da Fundação Indaialense de Cultura; senhora Roseli Zimmer, gerente de Memória Histórica
17 do município de Pomerode; senhor Alceu Custódio, gerente de Cultura do município de Pomerode;
18 senhora Doralice Panini, diretora de Cultura do município de Rio dos Cedros; senhor Jorge Revelino
19 Ferreira, diretor presidente da Fundação Cultural de Timbó; senhora Arlete Regilene Scoz, gestora
20 de Cultura, Esporte e Turismo do Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (Cimvi); senhora
21 Michele Prada, assessora de relações públicas da AMMVI; e demais convidados, conforme registro
22 de presença. Declarando aberta a reunião, o presidente do Colegiado deu as boas-vindas e fez a leitura
23 da Ordem do Dia, assim composta: I – Leitura e votação da ata da reunião anterior; II – Elaboração
24 do orçamento da Gestão de Cultura do Cimvi para 2018; III – Assuntos gerais. A anfitriã, senhora
25 Doralice Panini, deu as boas-vindas aos membros do Colegiado e agradeceu a presença. Em seguida,
26 o prefeito de Rio dos Cedros, senhor Marildo Domingos Felippi, falou sobre a evolução cultural no
27 município e a preocupação com a conservação dos costumes dos imigrantes europeus. Além disso,
28 comentou que os municípios da região têm passado por forte migração de pessoas de outros estados
29 e, diante disso, é necessário manter a identidade cultural e os laços com o passado. Após, o presidente
30 do Colegiado confirmou o recebimento da ata enviada por correio eletrônico aos gestores para análise
31 e, não havendo manifestação, o documento foi aprovado por unanimidade. Em prosseguimento, o
32 senhor Jorge Revelino Ferreira apresentou o item dois – Plano de Trabalho, explicando que o ideal é
33 que o assunto seja finalizado nesta reunião, de modo que a AMMVI possa enviar ofício ao Cimvi
34 com o planejamento das ações para o próximo ano. Caso contrário, será necessário marcar uma nova
35 reunião. A senhora Michele Prada explicou aos gestores que no mês de junho de cada ano é elaborada
36 a proposta orçamentária da gestão de Cultura do Cimvi para o próximo ano, cujo documento é
37 colocado em aprovação dos prefeitos em assembleia no mês de julho. O orçamento é construído pelo
38 Colegiado de Cultura e depois o valor rateado entre os municípios que têm interesse de participar. As
39 ações aprovadas em assembleia são executadas durante o ano seguinte, em que o Cimvi se encarrega
40 pela gestão financeira e o Colegiado pela organização e divulgação das ações. Ela frisou ainda que o
41 Plano poderá sofrer adaptações conforme necessidade durante o ano. Além disso, a proposta será
42 colocada em análise durante a assembleia geral ordinária do Cimvi, em julho, e caberá aos prefeitos
43 aprovação ou revogação da proposta. O presidente conduziu as discussões, apresentando
44 concomitantemente o Plano de Trabalho deste ano e, em conjunto com os membros do Colegiado,
45 avaliando os itens, seus respectivos avanços e suas adequações. Durante a reunião, os gestores
46 elaboraram o Plano de Trabalho para dois mil e dezoito, conforme segue: 1) Feiras regionais de
47 artesanato e capacitações para produção de artesanato com identidade cultural. Objetivo: realizar
48 feiras regionais de artesanato em que serão expostos os produtos culturais dos 14 municípios do

49 Médio Vale do Itajaí, a fim de fomentar a economia e a produção cultural. Além disso, será fomentado
50 nos artesãos a economia criativa como uma nova matriz econômica para o município, com vistas à
51 produção de artesanato com identidade cultural e aproveitamento das potencialidades locais. Público-
52 alvo: comunidade em geral e artesãos locais. R\$ 30.000,00 (trinta mil reais); 2) Assessoria para
53 planejamento e formatação do Sistema Municipal de Cultura com ênfase nos componentes Plano,
54 Conselho e Fundo. Objetivo: contratar profissional especializado para assessorar os municípios a
55 instituir nas cidades do Médio Vale o Sistema Municipal de Cultura (SMC), o qual deve ser feito por
56 meio de lei própria, encaminhada à Câmara de Vereadores pelo prefeito do município. Nessa lei
57 devem estar previstas a estrutura e os principais objetivos de pelo menos cinco componentes: Órgão
58 Gestor (secretaria de cultura ou equivalente), Conselho Municipal de Política Cultural, Conferência
59 Municipal de Cultura, Plano Municipal de Cultura e Sistema Municipal de Financiamento à Cultura
60 (com Fundo de Cultura). Público-alvo: gestores municipais de Cultura, prefeitos e agentes culturais.
61 R\$ 100.000,00 (cem mil reais); 3) Oficinas de Formação. Objetivo: propiciar a formação de artistas,
62 produtores e grupos culturais locais por meio da oferta de oficinas em Literatura, Dança
63 Contemporânea, Artesanato de Páscoa e de Natal, nas quais os participantes deverão atuar como
64 multiplicadores das técnicas aprendidas aos demais profissionais da área no município em que atua.
65 Público-alvo: professores, artistas, grupos e produtores locais. R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais);
66 4) Participação em eventos de formação. Objetivo: ampliar a participação dos gestores municipais de
67 Cultura da AMMVI no VIII Fórum Catarinense de Gestores Municipais de Cultura e nos demais
68 eventos da área promovidos durante dois mil e dezoito, auxiliando-os no deslocamento para as
69 cidades e facilitando o acesso. Público-alvo: gestores municipais de Cultura. R\$ 6.000,00 (seis mil
70 reais); 5) Espetáculo natalino. Objetivo: produzir e/ou contratar um espetáculo natalino a percorrer
71 os municípios nos meses de novembro e dezembro com uma apresentação em cada município que
72 efetuar o rateio, como também garantir recursos para a contratação de sonorização para tais
73 apresentações. Público-alvo: comunidade em geral. R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais); 6) Material
74 de divulgação da Cultura. Objetivo: Elaborar e produzir materiais de divulgação das atrações culturais
75 dos municípios e o seu montante de bens culturais materiais e imateriais. Tais materiais serão
76 distribuídos nos eventos dos municípios e feiras setoriais. Público-alvo: comunidade em geral. R\$
77 15.000,00 (quinze mil reais). O valor total do orçamento para a Cultura, para dois mil e dezoito está
78 estimado em R\$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil reais). Tal proposta será enviada ao
79 presidente do Cimvi e prefeito de Rodeio, senhor Paulo Roberto Weiss, para ser colocada em
80 discussão e aprovação. Avançando a reunião, em assuntos gerais, a senhora Michele Prada lembrou
81 que foram enviadas informações sobre a Feira Regional de Artesanato, a realizar-se em Gaspar de
82 sete a nove de julho, durante a programação da vigésima segunda edição do Festinver. A feira reunirá
83 artesãos das cidades que compõem o Médio Vale do Itajaí, que poderão comercializar seus produtos.
84 A feira tem como finalidade reunir os trabalhos realizados nos municípios do Médio Vale do Itajaí,
85 desde a diversidade em tecidos, fios, madeira, fibras, pedras, sementes, argila e demais materiais que
86 resulta em valorosos trabalhos, peças de vestuário e decoração. No dia sete, a feira estará aberta das
87 dezenove às vinte e duas horas e trinta minutos; no dia oito, das nove às vinte e duas horas e trinta
88 minutos; no dia nove, das nove às vinte horas. Será oferecido um estande por município, duas mesas,
89 duas cadeiras, iluminação e tomada. O espaço será oferecido gratuitamente aos artesãos e as
90 inscrições devem ser feitas no órgão de Cultura de cada município. Os gestores de Cultura deverão
91 confirmar participação na Feira até dia trinta de junho. A senhora Michele Prada falou ainda da oficina
92 “O fazer artesanal como fonte de renda e aproximação com o consumidor”, que será promovida no
93 dia sete de julho deste ano, na Arena Multiuso, em Gaspar. A oficina objetiva fornecer bases práticas
94 e teóricas para artesãos acerca do trabalho e produto artesanal que produzem, bem como a
95 formalização do serviço de artesão na contemporaneidade. A oficina vai trabalhar sobre identificação
96 de produtos, aproximar o artesão de seus consumidores, identidade visual, aplicação de preços de


97 produtos e montagens de espaços de comercialização. O evento será das nove às dezenove horas e o
98 docente será Vanderlei Lazzarotti, gerente de Gestão da Fundação Cultural de Itajaí, produtor
99 cultural, artista plástico, artesão e professor Especialista em Gestão Cultural. Ele possui experiência
100 em gestão de projetos e fundações culturais; crítico de arte e parecerista técnico; elaboração de
101 contratos e licitações; avaliação, planejamento e viabilidade de projetos culturais e montagem de
102 planos de negócios. Dentre o temário, será tratado sobre: o papel do artesão na contemporaneidade e
103 meio que se insere, qualificação do artesão e sua arte, identificação e desdobramentos, estudo e busca
104 de materiais, comercialização (custos, qualidade versus preços de venda e mercado), montagem dos
105 espaços para comercialização. Serão três vagas por município e as inscrições devem ser feitas no
106 órgão de Cultura de cada município. Após, o presidente lembrou ainda que no dia oito de julho, das
107 treze às dezessete horas, será promovida a oficina de decoração natalina de crochê, por meio de uma
108 parceria com as Linhas Círculo. A oficina será também na Arena Multiuso, com duas vagas por
109 município, gratuitamente. Na ocasião serão ensinadas a produção de peças de crochê para decoração
110 de árvore de Natal. Estas e demais informações serão enviadas por correio eletrônico aos membros
111 do Colegiado. Por fim, a senhora Michele Prada sugeriu que a reunião marcada para dia quatro de
112 julho fosse prorrogada para dia sete de julho. Além disso, propôs que a reunião acontecesse em
113 Gaspar, à tarde, para que os gestores participassem da reunião e depois pudessem prestigiar a abertura
114 do Festiver e da Feira Regional de Artesanato. Os membros do Colegiado concordaram com a
115 proposição, porém, antes da confirmação, esta sugestão será repassada ao senhor José Gabriel Corrêa
116 para aprovação. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente do Colegiado e a anfitriã encerraram
117 a reunião, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Michele Prada, lavrei a presente ata
118 que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor presidente, pelo senhor vice-
119 presidente e pela senhora primeira secretária.




Jorge Revelino Ferreira
Presidente
Diretor Presidente da Fundação
Cultural de Timbó



José Gabriel Corrêa
Vice-presidente
Coordenador de Eventos da
Prefeitura de Gaspar



Doralice Panini
Primeira Secretária
Diretora de Cultura e Eventos de Rio dos
Cedros



Michele Prada
Segunda Secretária
Assessora de Relações Públicas da AMMVI